

*[Handwritten signatures and initials]*

# Relatório Orçamento

## Síntese do Orçamento Municipal

O orçamento municipal para 2017 reflete, com base nos pressupostos de enquadramento macroeconómico, racionalidade na gestão dos recursos, por natureza escassos, mantendo a estabilidade financeira e o equilíbrio das contas, tendo em consideração os princípios da prudência, transparência e equilíbrio.

Foram respeitadas as regras do duplo equilíbrio previsto do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, designadamente, foram acauteladas as receitas necessárias para prever todas as despesas, e simultaneamente existe receita corrente suficiente para acomodar a despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

Pesem embora as dificuldades de contexto, com implicações na gestão financeira dos municípios, por exemplo nos custos com pessoal, estão salvaguardados os requisitos para uma gestão orçamental que permita atender a eventuais alterações de política orçamental, sendo um ano determinante para a continuidade do esforço de ajustamento orçamental do município, mantendo a ausência de pagamentos em atraso, melhorando a capacidade de arrecadação de receita, condição necessária para a manutenção da estabilidade financeira.

Procura-se, neste orçamento, garantir a continuidade dos projetos municipais de acordo com o Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipal, priorizando projetos de estímulo ao emprego, projetos de enfoque social, assegurando a continuidade do investimento na educação, valorização do ambiente, proteção civil, ordenamento do território e o trabalho contínuo com as juntas de freguesia e as instituições do concelho. Este orçamento reflete também os projetos com financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, designadamente *Os Locais e as Culturas da Viagem de Magalhães – Inventário da Rota de Magalhães, Primeira Viagem de Vircum-Navegação e Primeira Exposição Internacional*; o Projeto *Rota Torquiana*, entre outros, cuja tipologia de intervenção passa pela Valorização e Promoção de bens Histórico-Culturais Públicos e de equipamentos com vocação cultural e de elevado interesse turístico. Ao nível do Plano Plurianual de Investimentos, destaque para a continuidade do investimento municipal em arruamentos e pavimentações no concelho e para a beneficiação

e conservação de diversas estradas, com reforço ao nível de pavimentações, sinalização, segurança e proteção. Destaque também quer para os Planos de Ação para a Regeneração Urbana (PARUS), quer também para o investimento a realizar nas Redes de Saneamento do concelho.

O orçamento reflete a opção de não agravamento do Imposto Municipal de Imóveis. Apesar da incerteza, há investimentos que urge encetar, e que se encontram espelhados no Plano Plurianual de Investimentos.

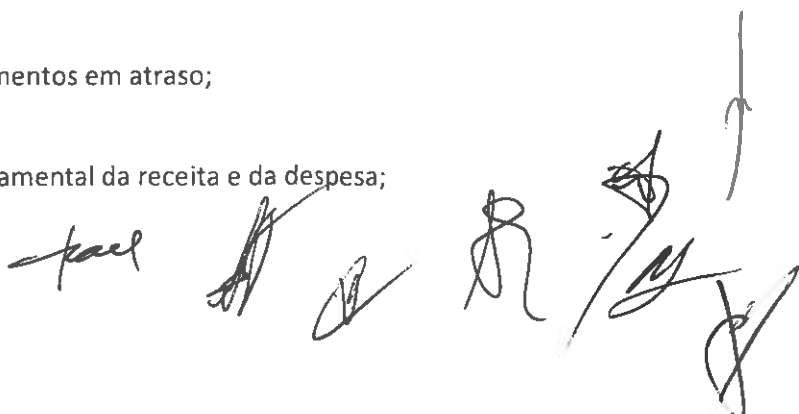
Para esses investimentos de médio e longo prazos estão em curso procedimentos de financiamento com capitais de médio e longo prazos. Estes capitais servem para utilização nas vias municipais que pelo seu grau de perigosidade mereceram intervenção em 2016 e terão continuidade de intervenção em 2017. O PPI reflete opções de gestão afetando parte importante dos recursos às Funções Sociais e ao Ordenamento do Território.

Relativamente à arrecadação de receita de subsídios não reembolsáveis, sublinha-se a existência de valores que se estima arrecadar no âmbito de operações financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e para os quais o município possui contrato de financiamento devidamente homologado.

Estão previstos projetos com dotações não definidas no âmbito do quadro Portugal 2020, uma vez que se prevê obter financiamento comunitário em matérias de interesse municipal que se encontram descritas nas peças do orçamento.

Com o Orçamento de 2017, no valor global de 9 643 111,00€ pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Manutenção da racionalidade da gestão orçamental, patrimonial e financeira do município;
- Manutenção do cumprimento dos níveis legais de endividamento total do município;
- Manutenção da ausência de pagamentos em atraso;
- Aumento do grau de execução orçamental da receita e da despesa;



- Garantia da continuidade de projetos municipais em curso;
- Financiamento de investimento de médio e longo prazo através de capitais de médio e longo prazo;
- Prioridade às operações inscritas em orçamento com vista à obtenção de cofinanciamento no quadro do Portugal 2020;
- Prioridade às funções sociais, na medida em que se pretende complementar a ação da autarquia e das instituições no concelho.

faul

